MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 6/2018

SESSÃO ORDINÁRIA DE

27/09/2018

"Nos termos do art.º 56.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as deliberações dos órgãos das autarquias locais, bem como as decisões dos respetivos titulares destinadas a ter eficácia externa, devem ser publicadas em edital, afixado nos lugares de estilo durante 5 dos 10 dias subsequentes à tomada da deliberação ou decisão, bem como no sítio da internet, no boletim da autarquia e nos jornais regionais editados ou distribuídos na área da autarquia, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões".

MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Mira, no Salão Paroquial da Freguesia do Seixo, sob a presidência do Ex.mo Sr. Dr. Mário Ribeiro Maduro, secretariado pelo Sr. Prof. Nelson Miranda Cadete, 1.º Secretário, e pela Sr.ª Eng.ª Regina Maria Duarte Serrano, 2.ª Secretária, com a seguinte Ordem do Dia:----------

-----**PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA"** (Art.º 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). ----------

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA** (Art.º 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro):----------

-----PONTO UM: Apreciação do relatório do sr. Presidente da Câmara e situação financeira da Autarquia, nos termos da alínea c) do n.º 2, do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.----------

-----PONTO DOIS: Tomada de conhecimento do parecer sobre os impactes da implantação de uma exploração avícola na quinta do Seixo - "Lusiaves".

-----PONTO TRÊS: Discussão e votação da proposta de fixação, em cumprimento do previsto no n.º 5, n.º 8 e n.º 13 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis - CIMI aprovado pelo D.L. nº 287/2003 de 12 de Novembro, conjugado com o n.º 2 do artigo 16.º e n.º 1 do artigo 26.º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, na atual redação, em harmonia com o disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei. n.º 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação, da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e Participação em IRS, para o ano de 2018. ----------

---- PONTO QUATRO: Redução, nos termos do artº. 112º. - A do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo D.L. nº. 287/2003, de 12 de novembro, aditado pelo artº. 162º. da Lei nº. 7-A/2016, de 30 de março, que aprovou o Orçamento de Estado para 2016, em harmonia com o disposto na alínea d), do nº. 1, do artº. 25º. do Anexo I, da Lei nº. 75/2013, de 12 de

setembro, na atual redação, da taxa de IMI para prédios de sujeitos passivos com dependentes a cargo (IMI famílias). ----------

-----PONTO CINCO: Aprovação, nos termos preconizados da alínea a) do nº, 1 do artº. 25º. do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, da 6ª. revisão orçamental e 5ª. revisão às GOP's – Ano de 2018.----------

-----PONTO SEIS: Procedimento concursal para preenchimento de cargo de direção intermédia de 3º grau para a Unidade de Gestão Urbanística. -------

-----PONTO SETE: Emissão de Declaração de Interesse Público Municipal, nos termos dos nºs. 1 e 2, do artº. 23º. e alínea k), do nº. 2, do artº. 25º., do Anexo I, da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, relativamente ao projeto de realização da via ciclável "Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica", promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.----------

-----PONTO OITO: Correção material do quadro síntese da suspensão do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Mira e parcial do Plano Diretor Municipal de Mira e estabelecimento de medidas preventivas, nos termos do disposto no D.L. nº. 80/2015, de 14 de maio.----------

-----PONTO NOVE: Autorização, nos termos do n.º 3 do art.º 7.º do D.L. 555/99 de 16 de dezembro na sua atual redação, de aprovação do projeto de ampliação das infraestruturas da Zona Industrial – Polo I e respetiva memória descritiva. ----------

-----PONTO DEZ: Alteração ao Regulamento Municipal das Atividades de Animação e Apoio à Família nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da Rede Pública do Município de Mira – Aprovação, nos termos do disposto na alínea g), do nº. 1, do artº. 25º., do Anexo I, da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação.----------

-----PONTO ONZE: Lei-quadro de transferência de competências para a Administração Local – tomada de conhecimento.----------

---- PRESENÇA DO EXECUTIVO ----------

-----Em representação do Executivo estiveram presentes nesta sessão o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Raul José Rei Soares de Almeida, o Sr. Vereador, Nelson Teixeira Maltez, a Sr.ª Vereadora, Dr.ª Dulce Helena Ramos Cainé, e o Sr. Vereador, Dr. Fernando José Domingues Madeira.----------

-----PRESENÇA DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL----------

-----Estiveram presentes nesta sessão os Senhores: Dr. Mário Ribeiro Maduro, Eng.º João Manuel Domingues Moreira Prina, Prof. Nelson Miranda Cadete, Carlos Jorge dos Santos Nora, Eng.ª Regina Maria Duarte Serrano, Enf.ª Maria Leonor Cruz Reigota Tomás Borralho, Luís Filipe Alcaide Antunes em substituição do Dr. Marco António de Melo Santos, Pedro Nunes, Prof. Paulo Jorge dos Santos Grego, Prof. Carlos Manuel Domingues Veríssimo, Sr.ª Prof.ª Vera Lúcia de Jesus Manco, Adolfo José Figueiredo Ribeiro Maçarico, Dr. Carlos Ventura Pimentel Castelhano, Américo Páscoa em substituição ao Eng.º André Frederico Guilhoto Monteiro, João André Reigota Gomes, Enf.º Manuel Ferreira Inocêncio, , Dr.ª Telma Milene Magueta Salvador, Prof.ª Maria Clara Simões Clemente, Pedro Jorge Morais Laranjeiro, Dr.ª Joana Mafalda Teixeira e os Presidentes das Juntas de Freguesia: de Mira, Sr. Prof. Artur Jorge Ribeiro Fresco; da Praia de Mira, Sr. Dr. Francisco Daniel Soares Reigota; do Seixo, Sr. Dr. Tiago Daniel Castro da Cruz; e dos Carapelhos, Sr. Gabriel Miranda de Pinho. ----------

-----FALTAS ----------

-----Verificou-se a falta do Sr. º Dr. Marco António de Melo Santos, Eng.º André Frederico Guilhoto Monteiro.----------

-----HORA DE ABERTURA ----------

-----Os trabalhos tiveram início às dezanove horas e dez minutos após a verificação de quórum, com as presenças e as ausências anteriormente referidas. ----------

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO----------

-----Interveio o **Sr. João Milheiro** que cumprimentou todos os presentes e parabenizou o executivo por aquela reunião de Assembleia descentralizada. ---- ---- Questionou acerca de um possível referendo no âmbito da Lusiaves vir para o concelho de Mira, para assim, saber a opinião de todos os Mirenses. -------- Referiu que as pistas ciclo pedonais necessitariam de intervenção, questionando assim, se não haveria dinheiro para se proceder àquelas reparações. ---------- ---- Salientou que há 4 anos atrás haveria garantia por parte do executivo de colocar devidamente sinais de trânsito no concelho, mas até aquele momento nada teria sido colocado. ---------- ---- Enfatizou o facto de na Nacional 109, mais concretamente, entre Mira e o Seixo no lugar onde se deveria apanhar o autocarro se encontraria "um monte de chapas velhas" e as pessoas terem de apanhar o autocarro num sítio mais ao lado devido à degradação do mesmo. ---------- ---- Interveio o **Sr. Luís Rocha** que cumprimentou todos os presentes. Disse que gostaria de saber quando se fariam as obras de saneamento no Seixo de Mira. ---- Questionou da data de términos das obras no centro do Seixo de Mira. ------ ---- Interveio o **Sr. Maranhão** que cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção questionando acerca de qual seria o critério que era utilizado para tapar os "buracos" nas estradas, pois na sua rua teria sido o próprio a ir buscar material e que teria feito o serviço. ---------- --- Interveio o **Sr. Tiago Lopes** que cumprimentou todos os presentes e queria expor a sua opinião acerca da vacinação em crianças. No final da reunião deixou um *flyer* expositivo acerca desse tema. ---------- Interveio o **Sr. Camarinha** que cumprimentou todos os presentes e começou a sua intervenção reforçando a questão do saneamento em Seixo de Mira, pois estaria "farto" de não haver uma boa rede do mesmo. ---------- Questionou acerca da vinda ou não da empresa Lusiaves para o concelho de Mira, pois, muito se ouvia, mas gostaria de saber algo mais concreto e se haveria desenvolvimento nas "negociações". ----------

Interveio o **Sr. Moisés** que cumprimentou todos os presentes e questionou acerca da obrigatoriedade da limpeza de terrenos, nomeadamente do seu. ------ ---- Interveio a **Sra. Ilda** que cumprimentou todos os presentes e falou acerca da limpeza que deveria ser feita aos contentores do lixo, uma vez que os mesmos estariam imundos. Sugeriu a possibilidade de haver um "contentor" pequeno para cada casa, à semelhança de outros países. ----------

----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara ----------

-----1.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (EM RESPOSTA À INTERVENÇÃO DO PUBLICO) ----------

-----O Sr. Presidente da Câmara começou por cumprimentar todos os presentes. -----Iniciou as suas respostas pelo assunto da "Lusiaves" referindo e salientando que todos os estudos estariam a ser feitos conforme o exigido por lei e não só. ----Tornou clara a sua posição dizendo que estaria a aguardar-se por estudo de impacte ambiental para assim se tomar uma decisão. ---------- Em resposta à situação em que se encontrava a via ciclo-pedonal, referiu que não se poderia fazer todas as reparações de uma vez só mas, que se teria vindo a fazer alguma coisa. No entanto, depois dos incêndios a intervenção teria sido de uma forma mais lenta, mas, com o projeto "EuroVelo 1" haveria uma intervenção nas pontes nomeadamente, da "Canhota" e na ponte do "Canal". ----------

---- Em relação aos sinais disse que seriam comprados e entregues às Juntas de Freguesia para a sua colocação nos devidos lugares. ----------

---- No que dizia respeito ao saneamento, informou que o mesmo estava contemplado no projeto da "Empresa Intermunicipal". ----------

---- Em resposta às obras que estariam a decorrer no Seixo, informou que as mesmas acabariam no próximo ano. ----------

---- Sublinhou que o critério que seria usado para tapar "os buracos" seria acompanhado e discutido entre a CMM e as Juntas de Freguesia para assim, saberem quais precisavam de uma intervenção mais rápida. ----------

---- Disse que em relação às vacinas seriam as pessoas que teriam as suas próprias convicções e que aquele assunto seria do âmbito do SNS (Serviço Nacional de Saúde). ----------

---- A situação da limpeza de terrenos estaria a ser verificada pelas entidades competentes e teria de se notificar as pessoas que não o fizessem, pois seria do dever de todos a limpeza dos seus terrenos. ----------

Em relação aos contentores, disse ter de se verificar os mesmos para se proceder à limpeza consoante o seu estado. Informou que o contrato com a empresa ERSUC teria terminado e que assim, viria uma nova empresa para o concelho e que esta abrangeria mais ações e que seria menos oneroso. ---------

---- Referiu que em relação à Lusiaves também concordava que seria uma situação que teria de ser tratada com respeito e cuidado, no entanto, o que se teria passado na sessão de esclarecimento não tinha sido nada bom. Mais disse, que desde o início daquele processo, a 19 de dezembro de 2016, teria havido um memorando de entendimento que teria sido aprovado em reunião de Assembleia e teria tido como base um compromisso de esforços para a captação daquele investimento. Teria sido dito também, que seriam pedidos todos os pareceres necessários para uma decisão final. ----------

---- Salientou que era a favor daquele projeto desde que todos os pareceres técnicos e ambientais fossem positivos. ----------

--- Sublinhou que jamais defenderia uma indústria que trouxesse malefícios aos cidadãos/munícipes. Mais disse, que os referendos que se estariam a fazer eram um perigo uma vez que a desinformação era total. Sublinhou que faltava o parecer de impacte ambiental e depois se tomariam decisões com base nesses resultados. ----------

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** passou de seguida ao "Período de Antes da Ordem do Dia". ----------

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (Artigo 52.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). ----------

-----APROVAÇÃO DE ATAS ----------

-----ATA DE 24 DE MAIO DE 2018----------

-----A ata n.º 3, de 24 de maio de 2018, foi aprovada por maioria com 3 abstenções do Dr. Francisco Reigota, Sr. Américo Páscoa e Dr.ª Joana Mafalda e os restantes votos a favor. ----------

---- O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra aos Membros da Assembleia para as habituais intervenções. ----------

---- 1.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: ----------

---- Interveio o Sr. Eng.º **João Prina** (PS) que cumprimentou todos os presentes.

---- Questionou acerca do ponto que seria acrescentado àquela agenda e o porquê desse aditamento. ----------

-----Finda a primeira ronda de intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas. ----------

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra aos Membros da Assembleia para uma nova ronda de intervenções.----------

-----2.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:----------

-----Interveio o Sr. Eng.º **João Prina** (PS) que referiu que aquele aditamento de ponto no próprio dia não seria forma de funcionar, embora percebesse a dificuldade de algumas situações, mas disse que teria de relembrar o executivo que aquela não seria a melhor maneira para se poder analisar documentos/pontos. ----------

---- Interveio o Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** dizendo que concordava e já teria sido falado em outra reunião acerca do prazo de entrega da documentação para as reuniões de Assembleia, pois aquele estaria a falhar pela entrega tardia. ----------

---- No entanto, a introdução daquele ponto teria sido submetido a votação pelo Sr. Presidente da Mesa de Assembleia e fora aprovado por maioria. ----------

-----Finda a segunda ronda de intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas. ----------

-----2.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL): ----------

-----O Sr. **Presidente da Câmara** falou acerca da complexidade do tema e pediu compreensão por parte de todos embora tenha referido que havia situações que não seriam fáceis de contornar. ----------

---- O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra aos Membros das Juntas de Freguesia para as habituais intervenções. ----------

---- INTERVENÇÃO DOS PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA: ----------

--- Interveio o **Sr. Dr. Tiago Cruz Presidente da Junta de Freguesia do Seixo** que iniciou a sua intervenção agradecendo a presença de todos e referiu que aquele tipo de Assembleias só faria sentido com a presença de todos. ----------

Referiu que teria algumas considerações a fazer, mas que algumas delas já teriam sido colocadas e seria então um bom sinal pois assim, estavam todos em sintonia. ----------

---- Questionou para quando o regulamento acerca dos resíduos e de um ecoponto municipal. Disse ter de se educar todas as pessoas para aquele tema e quis saber acerca da recolha de monos. Sublinhou o facto de as pessoas fazerem as limpezas de terrenos, mas depois, não saber o que fazer a algumas ramadas e "cepos" que ficariam a aguardar um destino apropriado. Disse, haver bastante material daquele, ainda, da época dos incêndios e algum deixado pelos madeireiros que não fizeram uma limpeza de terrenos na sua maioria adequada.

---- Questionou para quando o protocolo da zona Industrial do Polo II, pois já teria passado algum tempo e continuava a situação por resolver. ----------

---- Parabenizou o executivo pela participação nas "7 Maravilhas à Mesa". -------

---- Interveio o **Sr. Dr. Francisco Reigota Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira** que iniciou a sua intervenção dizendo que algumas das suas

questões já teriam sido respondidas. ----------
---- Fez referência ao referendo da "Lusiaves" e à sessão de esclarecimento que teria havido. ----------
---- Quanto àquela sessão de esclarecimento disse ter-se falado em democracia e liberdade de expressão, no entanto, não adiantaria falar somente dever-se-ia sim, na sua opinião praticá-las. Mais disse que, na sua opinião aquela sessão de esclarecimentos não teria corrido bem. ----------
---- Referiu que teria lido no jornal "Voz de Mira" uma nota acerca da "Lusiaves" e que gostaria de deixar claro que o Partido Socialista de Mira não admitiria calúnias a seu respeito. Mais disse, a política seria uma arte nobre e deveria ser praticada daquela forma. ----------
---- Interveio o Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** que advertiu para o facto de não se estarem a fazer quaisquer questões como seria de esperar. --------
Interveio o **Sr. Dr. Francisco Reigota Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira** relembrando pontos que teriam estado na ordem do dia em outras reuniões de Câmara e Assembleia, pedindo a nulidade do ponto *"Denúncia de memorando de entendimento entre a Câmara Municipal e Empresa do Setor Agropecuário - Tomada de conhecimento"* de 12 de dezembro de 2016, dizendo que a mesma não teria suporte legal para ter sido votada. ----------
---------- Interveio o **Sr. Engº. João Prina (PS)** e referiu que o que se teria passado acerca do tempo utilizado pelo Sr. Dr. Francisco não deveria voltar a acontecer, até porque, os senhores presidentes de junta tinham uma intervenção só para eles. ----------
---- Interveio o **Sr. Prof. Artur Fresco Presidente da Junta de Freguesia de Mira**, que começou a sua intervenção falando acerca de um assunto que já seria recorrente nas suas intervenções que era uma passagem pedonal entre Portomar e o Cabeço de Mira junto à ponte e que numas cheias que teriam havido no inverno mais rigoroso, tinha ficado degradada. Frisou que já teria solicitado intervenção por várias vezes e que até já se teria ido ao local com os

técnicos da Câmara, mas, naquele momento estar-se-ia a chegar ao mês de outubro e que começando o outono/inverno o caudal aumentaria e não haveria possibilidade para qualquer intervenção. ----------

---- Relembrou o assunto relativamente à limpeza dos terrenos particulares e sugeriu que se formasse uma comissão para puder falar e explicar a todos acerca daquelas limpezas nos terrenos particulares. ----------

---- Sublinhou para o facto de haver "passadeiras" desgastas, algumas delas perto de escolas, o que era muito perigoso. ----------

---- Interveio o **Sr. Gabriel Pinho Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos** que começou a sua intervenção relativamente aos incêndios de 15 de outubro, pois todas as pessoas se lembrariam, mas que a entidade ICNF nada faria em relação a toda aquela área ardida. Referiu que se teriam juntado algumas entidades (Junta de Freguesia dos Carapelhos, Confraria dos Nabos, a "Leal e Soares") e teriam feito algumas plantações, no entanto, não teria havido manutenção e com o passar do tempo só algumas teriam "sobrevivido". ---- Parabenizou pela iniciativa de participação nas "7 Maravilhas à Mesa", no entanto, disse ter ficado triste pois no final ao fazerem os agradecimentos não fizeram qualquer menção às Confrarias. ----------

---- INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA): ----------

Iniciou a sua intervenção respondendo ao Presidente de Junta de Freguesia do Seixo que estaria em discussão pública o regulamento dos resíduos até dia 09 de novembro onde todos poderiam dar o seu contributo. ----------

Referiu que teria estado a acompanhar o ICNF no que diria respeito à pressão que aquele faria às outras entidades. ----------

---- Relativamente à questão colocada referente aos Pólos Industriais, informou que iria ser submetida uma candidatura até ao dia seguinte para se poderem realizar algumas das obras de requalificação. ----------

---- Quanto à requalificação das estradas do concelho disse haver muitas sem

manutenção há vários anos. No entanto, disse que iriam ser avaliadas as que seriam mais necessárias para as primeiras intervenções. Mais disse que em algumas só faria sentido requalificá-las depois das obras do saneamento. -------

---- Fez referência de como teria havido uma boa gestão dos seis municípios participantes nas 7 Maravilhas à Mesa e em especial ao *Chef* Luís Lavrador que teria conseguido articular da melhor forma aquela situação. ----------

---- Em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Praia Mira, disse que todos teriam sido chamados para a sessão de esclarecimento e a sessões de Assembleia todos poderiam ir. Mais disse, a sessão do Seixo não teria corrido bem e deu o exemplo que, quando viu um Presidente de Junta a intervir e ao mesmo tempo um membro da plateia começa a assobiar, teria de se convir que não seria o decorrer normal de trabalhos. Concluiu que não seria daquela maneira que se fazia a democracia. ----------

---- Em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Mira, disse que a situação da "vala do Cabeço de Mira" teria de ser resolvida de uma forma rápida.

---- Na sua opinião, faria todo o sentido haver uma comissão onde todos os Presidentes de Juntas se pudessem juntar e discutir os mais variados assuntos relacionados com as freguesias e a sua gestão. ----------

---- 3.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: ----------

---- Interveio o Sr. **Américo Páscoa** (MAR) que iniciou a sua intervenção falando da recolha do lixo aos comerciantes, dizendo que haveria pouca informação acerca do que se recolhia e quando se recolhia. ----------

---- Advertiu para o facto de ter de se trabalhar mais a promoção dos comerciantes e outros no stand´s da festa do S. Tomé, bem como algumas das suas regras. ----------

---- Sugeriu que com a futura construção do auditório se pudesse pensar em mais atividades de caráter musical, tais como, concertos. ----------

---- Sensibilizou para a limpeza e manutenção das lagoas bem como as valas do concelho, tais como a do Areal. ----------

Lembrou a situação do IC12, na sua opinião, seria uma mais valia para o concelho. ----------

---- Interveio o Sr. **Carlos Nora** (PS) que cumprimentou todos e iniciou a sua intervenção congratulando por aquela reunião de Assembleia descentralizada. -

---- Começou por abordar o tema do Estádio Municipal e de como estariam degradados os balneários. Sugeriu ainda, fazer-se uma bancada e sede do Ala-Arriba. Relembrou que o orçamento contemplava um valor monetário para aquele propósito. ----------

---- Referiu que teria sido pedida uma audição ao Sr. Presidente por parte dos moradores/pais do Areal que naquela mesma audição foram ditas algumas das preocupações, das quais, na rua escolar haveria trânsito nos dois sentidos e que devido a alguns acidentes que ali já teriam ocorrido seria de grande importância alterar a circulação para um só sentido. ----------

---- Interveio o Sr. **Pedro Nunes** (PSD) que começou a sua intervenção a desejar que aquela Assembleia corresse num tom cordial de modo a qua as pessoas que estivessem a assistir pudessem sair dali elucidadas. ----------

---- Sublinhou, como já alguém havia dito, a Política era uma arte nobre ou da Verdade. E seria esta "linha" que estava a ser executada em todo o processo da Lusiaves até aquele momento. Aludiu para o facto de muitas mentes se terem esquecido de como havia sido conduzido e apresentado o projeto Acuinova. Mais disse, que na sessão de esclarecimento no Seixo de Mira os comportamentos que teriam lá havido teriam sido desnecessários visto que teriam sido descritos por parte do Executivo explicações pormenorizadas acerca daquele projeto. Ressalvou a falta de empregabilidade e indústrias no concelho e na necessidade que os jovens teriam de ir procurar trabalho fora do concelho. ----------

---- Interveio o Sr. **André Gomes** (PS) que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos e parabenizou aquela reunião descentralizada. ----------

---- Interrogou acerca de como estaria a situação/ apoio ao Canil. ----------

---- Questionou acerca do concurso do campo de golfe e Hotel que teria sido

apresentado em agosto de 2017. ----------

---- Aludiu para a existência de um monte de ramadas e mato ali, na freguesia do Seixo de Mira. Questionou se sabiam e se já se teria feito alguma coisa relativamente à mesma. ----------

---- Finda a terceira ronda de intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas. ----------

---- 3.ª Intervenção do Sr. Presidente da Câmara (resposta aos Membros da Assembleia Municipal): ----------

---- Iniciou a sua intervenção concordando com a importância do IC12, mas uma vez que o mesmo não sofreu obras de requalificação e não sabia se tal ia acontecer o mesmo tinha como alternativa o IP3. ----------

---- Informou que havia um projeto aprovado para a limpeza das valas/cursos de água que estava na iminência de começar. ----------

Esclareceu que para se poder avançar com a requalificação tanto no centro de saúde bem como na escola secundária, teria de haver uma identificação de por parte das Autoridades Nacionais competentes. Nomeadamente a Saúde e a Educação. ----------

---- Em resposta ao deputado Carlos Nora, disse que iria ser aberto o concurso público nos próximos meses para as obras de requalificação no estádio Municipal, nomeadamente, dos balneários. ----------

---- Relativamente ao canil Municipal, disse que ia havendo progressos e que haveria uma reunião no próximo mês de outubro para se poder avançar para a obra final. ----------

---- Disse que o projeto que teria sido apresentado do Hotel e campo de golfe estaria à espera de novos pareceres devido à atualização da linha da orla costeira. ----------

---- Explicou que o projeto de reabilitação do antigo mercado de Mira, teria sofrido

uma alteração na parte do auditório e que por isso, toda a parte financeira teve de ser reprogramada e ajustada àquela alteração. ----------

---- 4.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: ----------

---- Interveio o Dr. **Paulo Grego** (PS) que referiu que seria contra o ponto introduzido na agenda devido à sua inserção ter sido muito tardia, referindo ainda, que sabia que não haveria qualquer problema na sua aprovação, pois o PSD estava em maioria. ----------

---- Fez referência ao tema da Lusiaves, dizendo que não tem preocupações com o preço por m2, com os custos das infraestruturas, com o número de postos de trabalho gerados, com o impacto das construções, mas que a sua maior preocupação é com o Impacto Ambiental que a mesma poderia ter para o concelho. ----------

-----Fez ainda referência ao comunicado do PSD e às palavras do Sr. Presidente hoje, que se referem a uma intervenção do Fernando Regateiro, numa assembleia municipal, a que tinha faltado por manifesta falta de informação acerca do tema, lamentando que não tivessem citado outro deputado do PS, ele próprio, que ainda por cima é natural e residente em Mira, e na assembleia municipal de 17/05/2017, apresentou a sua oposição ao projeto, referindo exemplos de instalações idênticas no país, com estudos de impactos ambientais favoráveis e que hoje tem graves problemas ambientais. ----------

-----Responde ainda ao deputado Pedro Nunes, dizendo que os argumentos que hoje ele defende, nomeadamente os estudos e as garantias das instâncias do estado, não serviram na altura para a bancada do PSD no processo Acuinova, e continuou dizendo que na altura os responsáveis de concelho também eram pessoas de bem, que queriam o melhor para o futuro dos seus filhos. ----------

-----Interveio o Sr. Engº. **João Prina** (PS) que questionou acerca de quais teriam sido as áreas limpas pelo ICNF através do protocolo com a CMM. ----------

Interveio o Dra. **Telma Salvador** (PSD) aludindo para a forma de como várias intervenções estariam a ser feitas até aquele momento, bem como a politiquice

teria tomado "conta" de todo aquele assunto que envolveria a Lusiaves. Na sua opinião dever-se-ia praticar política e não politiquice como estaria a ser feito até ao momento. ----------

----- **FINDA A QUARTA RONDA DE INTERVENÇÕES, O SR. PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA DEU A PALAVRA AO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES COLOCADAS.** ----------

---- **4.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL):** ----------

---- Iniciou a sua intervenção dizendo que concordaria em parte com o deputado Paulo Grego relativamente à preocupação ambiental, no entanto, relembrou o projeto Acuinova. Disse ter estado sempre a favor do mesmo, embora, a Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza tenha dado o seu parecer negativo e ter colocado 2 providências cautelares contra aquele projeto. Deu a sua opinião dizendo que ainda bem que aquele projeto teria ido para a frente. --

---- Continuou a afirmar que a Lusiaves seria um projeto impulsionador para a economia do concelho, no entanto, estaria a aguardar pareceres. ----------

---- Disse ter contactado o Dr. Francisco George (Diretor-geral da Saúde) para aquele lhe indicar um perito que pudesse avaliar a parte da saúde pública. O perito já teria contactado o Serviço Nacional de Saúde, inclusive, para assim poder apresentar um estudo bem elaborado e fundamentado. ----------

---- Referiu o facto de se andar a fazer um abaixo-assinado porta a porta por causa da Lusiaves. A seu ver não seria um bom comportamento a nível democrático. ----------

-----Interveio o Dr. **Francisco Reigota** (PS), dizendo que as questões que fez na intervenção anterior não foram respondidas. Depois fez duas questões diretas ao Sr. Presidente: Qual foi o elemento do Partido Socialista que esteve na tal sessão de esclarecimento e que tenha baixado o nível, tendo alguma intervenção menos digna? E o que é que o PS tem a ver com essa história de alguém andar a bater às portas a dizer: (vem aí a Lusiaves, vem aí o Cancro)? ----------

-----Continuou afirmando que o PS não admite essas acusações e não se revê nesses comportamentos. No entanto, o PS tem as suas posições, tem direito a elas, afirma-as e discute-as com elevação e responsabilidade e não admite lições de moral a estes defensores da Lusiaves do PSD. Pede para meterem a mão na consciência, analisarem as posições do PS, as mais de 1500 assinaturas recolhidas no abaixo-assinado, os empresários e as centenas de pessoas anónimas que se têm manifestado contra tal investimento naquele sítio e deixem o assunto ser discutido livremente que é coisa que não tem acontecido. Afirmou que o único argumento que usam para trazer a Lusiaves é que a Pescanova também veio, considerou que esse é um não argumento e que pretende unicamente fazer ruido e desviar as atenções e que isso, sim, é falta de respeito e de elevação no debate. Diz que os 350 postos de trabalho referidos são uma falácia e que se analisarmos mais profundamente este assunto, sabemos que este terreno no Seixo só corresponde a 100 postos de trabalho, vendendo 200 hectares a 0,50 cêntimos o metro quadrado, ficando o Município com responsabilidade de fazer todas as infraestruturas, sendo um péssimo negócio para o Concelho de Mira. Só pelo referido já seria contra o negócio, mas ainda há a questão ambiental, que o preocupa muitíssimo e que até ao momento não foi apresentado nenhuma prova real que nos possa descansar sobre tal questão.

---- Interveio o Sr. **Gabriel Pinho** (PSD) que referiu ter sido sempre contra a vinda da Acuinova para o concelho de Mira. Na sua opinião e mesmo não tendo conhecimentos a nível técnico, sempre achou que haveria interferência a nível alimentar em algumas espécies de peixes que costumariam circundar aquela faixa costeira. ----------

---- Interveio o Sr. Dr. **Tiago Cruz** (PSD), que questionou acerca quem teria sido os promotores do abaixo assinado contra a vinda da Lusiaves. Referiu ainda que teriam havido pessoas enganadas com falsas informações, inclusive, teria havido alguns empresários do nosso concelho que teriam convidado os seus colaboradores a assinar aquele abaixo assinado. ----------

---- Perante toda aquela situação questionou se na política, como se diria na gíria, "se valia tudo?". ----------

---- 5ª Intervenção do Sr. Presidente da Câmara (resposta aos Membros da Assembleia Municipal): ----------

---- O Sr. Presidente começou por responder ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira que não teria de forma alguma atacado o Partido Socialista como ele havia dito. ----------

---- Salientou que estaria disponível para discutir a parte da saúde pública e a parte ambiental logo que fossem apresentados os pareceres. ----------

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA (Artigo 53.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)**: ----------**

-----PONTO UM: Apreciação do relatório do sr. Presidente da Câmara e situação financeira da Autarquia, nos termos da alínea c) do n.º 2, do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.----------

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra aos Membros da Assembleia para as habituais intervenções.----------

---- Não houve intervenção por parte dos membros da Assembleia. ----------

---- PONTO DOIS: Tomada de conhecimento do parecer sobre os impactes da implantação de uma exploração avícola na quinta do Seixo - "Lusiaves" ----------

---- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para explicar o documento.

-----1.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA: ----------

---- O Sr. **Presidente da Câmara** fez a apresentação do parecer e explicou que haveriam regras ambientais a ser cumpridas e que estariam explanadas naquele parecer.----------

---- Disse ter ido junto de outras entidades, tais como, CCDR, ICNF entre outras para que se pudesse apurar toda a informação necessária para o parecer final acerca daquela exploração avícola. ----------

---- O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra aos Membros da Assembleia para as habituais intervenções.----------

-----1.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:----------

-----Interveio o Sr. **Américo Páscoa** (MAR) que afirmou ser contra a vinda daquela exploração agrícola, por motivos que considerava importantes, tais como, colocar toda a parte turística em causa e parte ambiental do concelho. ---

---- Fez referência à página 22 do "Parecer sobre os Impactes Ambientais de uma Exploração Avícola na Quinta do Seixo" que havia sido entregue, nomeadamente, "... a emissão de poluentes atmosféricos decorrentes da atividade física e biológica dos animais." ----------

---- Pediu para ponderarem bem as decisões, pois seriam de extrema importância para todo o concelho e a sua população. ----------

---- Interveio o Sr. Dr. **Francisco Reigota** que perguntou se alguma vez teria sido equacionado os 3 setores serem feitos em outros sítios, uma vez que seriam utilizados tantos hectares para a sua construção. ----------

Questionou acerca de qual seria a garantia de que aquele projeto seria cumprido à risca, pois na sua opinião haveria certas situações que ainda não estariam bem explanadas. ----------

---- Interveio o Sr. **Gabriel Pinho** (PSD) que começou por referir que teria estado numa reunião de confrarias e que um dos presentes naquela reunião a certa altura teria levantado a questão acerca da ida da Lusiaves para o concelho de Mira afirmando de imediato que não haveria qualquer problema com aquele tipo de indústria atualmente. ----------

---- Fez referência a outra situação semelhante e que um dos empresários que estava presente teria dito prontamente que as alas dos aviários seriam, "autênticos hotéis de luxo". ----------

---- Resumiu que a vinda da Lusiaves seria um bom investimento. ----------

---- Interveio o Sr. Eng.º **João Prina** (PS) começando por dizer que seria uma pena o Sr. Carlos Monteiro não estar naquele momento para se poder defender.

----- Disse que até ao momento o Sr. Presidente teria mostrado empenho e explicado o assunto, no entanto, seria pena não ter havido, ainda, o parecer ambiental. ----------

---- Seguidamente, leu um texto, contendo uma moção de rejeição do ponto em questão, tendo a mesma sido recusada pela Mesa da Assembleia Municipal. Foi, então, apresentado recurso para o plenário, tendo sido reprovado com os votos do PSD e MAR.----------

----- Interveio o **Sr. Prof Artur Fresco** que salientou o direito e a convição que cada pessoa teria direito de ter e que todos deveriam ter aquela mesma sensibilidade independentemente da sua opinião pessoal. ----------

----- Interveio o **Sr. Dr. Tiago Cruz** que questionou acerca da possibilidade de alguém ter feito chegar algum estudo acerca daquele assunto em vez de somente, criticar. ----------

---- Interveio o **Técnico Prof. Sérgio Costa,** perito independente contratado pela Câmara Municipal para avaliar e acompanhar o estudo de impacte ambiental, que iniciou a sua intervenção salientando que era imune aquela Câmara e por isso, o seu trabalho foi idóneo e disse não ter opinião pessoal formada. Salientou os seus 20 anos de percurso profissional e que o seu currículo estaria disponível para consulta. ----------

----- Disse que quando lhe teria sido solicitado o parecer não conhecia o terreno, não conhecia a Lusiaves e, portanto, estaria sem opinião formada. Disse ter-se limitado a compilar e analisar os dados. Disse ter falado com outras entidades que puderam dar uma mais valia aquele parecer. O estudo de impacte ambiental não teria sido feito por ele até porque a lei previa que o mesmo teria de ser apresentado pelo promotor. A sua principal função teria sido avaliar se o estudo de impacte ambiental estaria formalmente bem elaborado e se teria todos os conteúdos necessários para aquele tipo de procedimento. Referiu que teria encontrado algumas lacunas e que inclusivamente teria questões contraditórias, como por exemplo, as questões do tratamento das águas residuais. Mais disse,

que à medida que iria analisando e compilando as informações formou então o seu parecer. Concluiu assim, que estaria completamente disponível para todas as questões que lhe quisessem apresentar. Disse achar correto ter-se pedido uma avaliação a nível da saúde pública, pois iria complementar todo aquele processo. ----------

-----Finda a primeira ronda de intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas. ----------

-----1.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL):----------

---- Interveio o **Sr. Presidente** que realçou as cláusulas a que estariam sujeitos o grupo da "Lusiaves" se não se cumprissem todos os itens. ----------

---- Dirigiu-se ao Engenheiro Prina dizendo que mais transparência do que a CMM estaria a ter com todo aquele processo seria difícil. ----------

--- Referiu ainda, que se teria falado na questão da saúde publica e que se acatou aquela sugestão e que se teria colocado em prática o pedido de um estudo/parecer. ----------

---- O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** solicitou autorização nos termos do nº.2 do artº. 33º do regimento da Assembleia Municipal, para acrescentar 1 assunto à agenda, designadamente, o ponto 12: "*PONTO DOZE: Reabilitação e reconversão de estrutura abandonada – Mercado de Mira – Aprovação de projeto, Peças de Procedimento e Abertura de Concurso Público*". ----------

-----VOTAÇÃO ----------

---- Submetido à votação, o mesmo foi aprovado por maioria com os votos contra do PS e MAR e os restantes a favor. ----------

---- Interveio o Sr. Eng.º **João Prina** (PS) que fez referência ao regimento e à posição que o PS teria tomado, ao ser contra aquela introdução de mais um ponto na ordem de trabalhos. ----------

---- PONTO TRÊS: **Discussão e votação da proposta de fixação, em cumprimento do previsto no n.º5, n.º8 e n.13 do artigo 112.º do Cádigo do Imposto sobre Imóveis – CIMI aprovado pelo D.L. nº 287/2003 de 12 de Novembro, conjugado com o n.º2 do artigo 16.º e n.º1 do artigo 26.º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, na atual redação, em harmonia com o disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I da Lei. N.º 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação, da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e Participação em IRS, para o ano de 2018.** ----------

---- O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra aos Membros da Assembleia para as habituais intervenções.----------

---- Não houve intervenção por parte dos membros da assembleia. ----------

---- VOTAÇÃO ----------

---- Submetido a votação, foi o assunto aprovado por unanimidade. ----------

---- PONTO QUATRO: Redução, nos termos do artº. 112º. – A do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo D.L.nº. 287/2003, de 12 de novembro, aditado pelo artº. 162º. Da Lei nº. 7-A/2016, de 30 de março, que aprovou o Orçamento de Estado para 2016, em harmonia com o disposto na alínea d), do n.º 1, da artº. 25º. do Anexo I, da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, da taxa de IMI para prédios de sujeitos a passivos com dependentes a cargo (IMI famílias). ----------

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra aos Membros da Assembleia para as habituais intervenções.----------

---- Não houve intervenção por parte dos membros da assembleia. ----------

---- VOTAÇÃO ----------

---- Submetido a votação, foi o assunto aprovado por unanimidade. ----------

---- PONTO CINCO: Aprovação, nos termos preconizados da alínea a) do nº. 1 do artº 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 setembro, da 6ª. revisão orçamental e 5ª. revisão às GOP´s – Ano de 2018. ----------

---- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para explicar o documento.

-----**1.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA:** ----------

-----Interveio o Sr. **Presidente da Câmara** que explicou o documento e fez referência à alínea "a) Apoio na Sequência dos incêndios ..." em que a autarquia teve de adquirir equipamentos e fazer obras e foi necessário dinheiro. ----------

----- Salientou as alíneas seguintes dizendo o que teria sido necessário alterar às suas rubricas. ----------

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra aos Membros da Assembleia para as habituais intervenções.----------

---- Interveio o Sr. Eng.º **João Prina** (PS) dizendo que o ponto 5, 9 e 10 a bancada do PS iria abster-se, pois, a documentação foi entregue tardiamente. -

-----**VOTAÇÃO** ----------

-----Submetido a votação o ponto três da ordem do dia foi **aprovado por maioria**, com as abstenções do PS e do MAR e os restantes votos a favor do PSD. ----------

-----**PONTO SEIS: Procedimento concursal para preenchimento de cargo de direção intermédia de 3º grau para a Unidade de Gestão Urbanística.** -------

---- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para explicar o documento.

-----**1.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA:** ----------

-----Interveio o Sr. **Presidente da Câmara** dizendo que havia necessidade de garantir de uma forma mais permanente e contínua a boa gestão e coordenação daquele serviço. ----------

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra aos Membros da Assembleia para as habituais intervenções.----------

---- Não houve intervenção por parte dos membros da assembleia. ----------

---- **VOTAÇÃO** ----------

---- Submetido a votação o assunto, foi aprovado por unanimidade. ----------

---- **PONTO SETE: Emissão de declaração de Interesse Público Municipal, nos termos dos nºs. 1 e 2, do artº. 23º. e alínea k), do nº.2, do artº. 25º., do Anexo I, da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, relativamente ao**

projeto de realização da via ciclável "Eurovelo 1 – Rota da Costa Atlântica", promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. ---------

---- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para explicar o documento.

---- 1.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA:----------

---- Interveio o Sr. **Presidente da Câmara** dizendo que seria de uma grande importância aquele projeto para o concelho. ----------

---- O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra aos Membros da Assembleia para as habituais intervenções.----------

---- Interveio o Sr. Dr. **Francisco Reigota** que disse que após uma análise àquele documento, aquele projeto poderia ser interessante. Realçou alguns aspetos técnicos que deveriam sere bem analisados, tais como, a Avenida Cidade de Coimbra, Obra do Frei Gil, entre outros. ----------

---- Interveio o Sr. Eng.º **João Prina** (PS) que ao observar no mapa os sítios por onde passariam aquela ciclovia, questionou se haveria algum tipo de restauro à estrada florestal que acompanharia aquela ciclovia. ----------

---- VOTAÇÃO ----------

---- Submetido a votação o assunto foi aprovado por unanimidade. ----------

---- PONTO OITO: Correção material do quadro síntese da suspensão relativamente do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Mira e parcial do Plano Diretor Municipal de Mira e estabelecimento de medidas preventivas, nos termos do disposto do D.L. nº. 80/2015, de 14 de maio. ----------

---- VOTAÇÃO ----------

---- Submetido a votação e aprovado por unanimidade. ----------

---- PONTO NOVE: Autorização, nos termos do n.º 3 do art.º 7.º do D.L. 555/99 de 16 de dezembro na sua atual redação, de aprovação do projeto de ampliação das infraestruturas da Zona Industrial – Polo I e respetiva memória descritiva. ----------

---- Não houve intervenção por parte dos membros da assembleia. ----------

---- VOTAÇÃO ----------

-----Submetido a votação o assunto foi aprovado por maioria, com as abstenções do PS e do MAR e os restantes votos a favor do PSD. ----------

---- PONTO DEZ: Alteração ao Regulamento Municipal das Atividades de Animação e Apoio à família nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da Rede Pública do Município de Mira – Aprovação, nos termos do disposto na alínea g) do nº. 1, do artº. 25º., do Anexo I, da Lei nº. 75/2013, de setembro na atual redação. ----------

---- Não houve intervenção por parte dos membros da assembleia. ----------

---- VOTAÇÃO----------

-----Submetido a votação o assunto foi aprovado por maioria, com as abstenções do PS e os restantes votos a favor do PSD e MAR. ----------

---- PONTO ONZE: Lei-quadro de transferência de competências para a administração Local – tomada de conhecimento. ----------

-----Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para explicar o documento.

-----1.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA: ----------

-----Interveio o Sr. **Presidente da Câmara** referindo quais seriam as transferências de competências que seriam mais viáveis para aceitação imediata perante aquela conjuntura de propostas. ----------

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra aos Membros da Assembleia para as habituais intervenções.----------

---- Interveio o Sr. **Américo Páscoa (MAR)** que quis salientar a importância daquele ponto e se saberia valores em concreto que seriam atribuídos à educação. ----------

---- Interveio o Sr. Eng.º **João Prina** (PS) que questionou se seria possível selecionar as competências que se pretendiam. ----------

---- Interveio o **Sr. Presidente**, respondendo de imediato, explicando que ainda se estariam a analisar todas aquelas transferências de competências. ----------

MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- **PONTO DOZE: Reabilitação e reconversão de estrutura abandonada – Mercado de Mira – Aprovação de projeto, Peças de Procedimento e Abertura de Concurso Público** ----------

---- Não houve intervenção por parte dos membros da assembleia. ----------

---- **VOTAÇÃO** ----------

-----Submetido a votação o ponto dez da ordem do dia foi **aprovado por maioria**, com as abstenções do PS e do MAR os restantes votos a favor do PSD.

---- Terminada a ordem de trabalhos o Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** sugeriu o dia 06 de dezembro, quinta-feira, pelas 18h00, para a realização da sessão ordinária da Assembleia Municipal, o que foi ponderado e aceite pelos presentes. ----------

-----ENCERRAMENTO ----------

-----E nada mais havendo a tratar, foi pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia declarada encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, em que as respetivas deliberações foram todas tomadas como se refere no texto e aprovadas por unanimidade em minuta, assinada no final da reunião, nos termos e para os efeitos do disposto nos números 3 e 4 do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

O Presidente da Mesa

(Mário Ribeiro Maduro, Dr.)